

# 8º Boletim Epidemiológico

2º Quadrimestre /Julho a Dezembro -2019



Secretária Municipal de Saúde TAIOBEIRAS-MG

Edição Outubro/2019 -

## Cãominhada 2019



### Dia D

#### Contra a Leishmaniose

Realizada anualmente este ano realizado dia 1º de setembro 2019. Um dia voltado à prevenção e conscientização a população Taiobeirense.

#### Cronograma do dia D:

- \*Cãominhada
- \*Teste rápido para Lv.
- \*Triagem canina
- \*Vacinação canina

#### OBJETIVOS DA VIGILÂNCIA

- ✓ Realizar o diagnóstico precoce e o tratamento adequado dos casos humanos;
- ✓ Reduzir o contato do vetor com os hospedeiros suscetíveis;
- ✓ Reduzir as fontes de infecção para o vetor;
- ✓ Promover ações de educação em saúde e mobilização social.

Elaboração do Boletim:

Priscila Maria Da Silva  
Vigilância em Endemias  
Outubro/2019

## LEISHMANIOSE VISCERAL

### DEFINIÇÃO DA DOENÇA

A Leishmaniose Visceral (LV), também conhecida como calazar, é primariamente uma zoonose que afeta outros animais, além do homem. A infecção é causada pelo protozoário Tripanossomatídeo *Leishmania Chagas*. A LV é uma doença crônica, sistêmica de alta incidência e letalidade, caracterizada por febre de longa duração, perda de peso, astenia, adinamia, hepatoesplenomegalia e anemia, dentre outras, se não tratada, pode evoluir para óbito em mais de 90% dos casos.

### MODO DE TRANSMISSÃO

A transmissão ocorre pela picada dos vetores infectados pela *Leishmania* (L.) chagasi. Não ocorre transmissão de pessoa a pessoa.

### PERÍODO DE INCUBAÇÃO

No homem, o período de incubação é de 10 dias a 24 meses, com média entre 2 e 6 meses, e, no cão, varia de 3 meses a vários anos, com média de 3 a 7 meses.

### TRATAMENTO

Sempre que possível, a confirmação parasitológica da doença deve preceder o tratamento. Porém, quando o diagnóstico sorológico ou parasitológico não estiver disponível ou na demora da sua liberação, o tratamento deve ser iniciado.

- ✓ O antimonial pentavalente tem a vantagem de poder ser administrado à nível ambulatorial, o que diminui os riscos relacionados à hospitalização.
- ✓ A anfotericina B é a única opção no tratamento de gestantes e de pacientes que tenham contraindicações ou que manifestem toxicidade ou refratariedade relacionada ao uso dos antimoniais pentavalente.
- ✓ Recomenda-se o antimoniato de N-metil glucamina como fármaco de primeira escolha para o tratamento da LV, exceto em algumas situações, nas quais se recomenda o uso da anfotericina B, prioritariamente em sua formulação lipossomal (ver guia de vigilância).

### ASSISTÊNCIA AO PACIENTE

Todos caso suspeito deve ser submetido à investigação clínica, epidemiológica e aos métodos auxiliares de diagnóstico. Caso seja confirmado, inicia-se o tratamento segundo procedimentos terapêuticos padronizados e acompanha-se o paciente mensalmente (para avaliação da cura clínica).

**Atenção!**

O animal vacinado quando atacado por um cão doente deve ser revacinado e observado por cerca de 90 dias, para garantir que não foi infectado.

**VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA  
2019 EM TAIOBEIRAS**

**Referência  
Animais vacinados  
2019**

**Cães:** 6.271

**Gatos:** 673

**Total:** 6.944

**Principais sintomas  
da RAIVA CANINA**

- \*Agressividade no animal.
- \* Salivação excessiva. \*
- Paralisia
- \*Mudanças de comportamento.
- \*Deixa de ser alegre e festeiro.

Elaboração do Boletim:  
Priscila Maria Da Silva  
Vigilância em Endemias  
Outubro/2019

Os casos de LV com maior risco de evoluir para óbito devem ser internados e tratados em hospitais de referência e os leves ou intermediários devem ser assistidos no nível ambulatorial, em unidades de saúde com profissionais capacitados.

**MANEJO AMBIENTAL**

O Setor de Endemias realiza trabalhos educativos principalmente com o manejo ambientais como: A remoção de resto de alimentos do solo, poda de árvores para aumento da insolação, drenagem da água no peridomicílio para diminuir a umidade do solo, construção de galinheiros, canis, chiqueiros e outros abrigos de animais o mais distante possível da casa e construção de casas a uma distância superior a 500 metros das florestas.

**AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

- ✓ Palestras, DIA D contra LTA e LV , teste TR-DPP e sorologia em cães.

**A RAIVA**



A raiva: é uma doença infecciosa aguda, transmitida ao homem pela inoculação do vírus que está presente na saliva e na secreção do animal infectado principalmente pela mordedura, causada por um vírus, que compromete o Sistema Nervoso Central (SNC); uma encefalite, em geral de evolução rápida, dependendo da assistência médico-

hospitalar recebida pelo paciente, apresenta letalidade de aproximadamente 100% e alto custo na assistência preventiva às pessoas expostas ao risco de adoecer e vir a óbito.

**Medidas de Prevenção e Controle da Raiva Animal  
Vacina Antirrábica canina**

A vacina Antirrábica é a única forma de prevenção segura da doença e deve ser administrada nos cães e gatos para controle da circulação do vírus. Como são transmissores e vivem perto do 'homem', eles necessariamente devem ser vacinados. A vacina imuniza cães e gatos saudáveis. Esquema: 01 dose (1 ml) a partir do 3º mês de vida e um reforço anualmente.. No nosso município a SRS Montes Claros disponibiliza a vacina Antirrábica, anualmente o setor de Endemias de Taiobeiras realiza a campanha de vacinação Antirrábica canina e felina, este ao foi realizada no período de 09 de Julho á 31 de Agosto 2019.

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

\_ MINISTÉRIO DA SAÚDE Disponível em: [HTTP://pni.datasus.gov.br](http://pni.datasus.gov.br). Acesso em: 11 out. 2019.  
Fonte: [CachorroGato](http://www.cachorrogato.com.br/cachorros/sintomas-raiva-canina/) @ <http://www.cachorrogato.com.br/cachorros/sintomas-raiva-canina/> **Vigilância Ambiental e Controle de Endemias de Taiobeiras**

**Fone (038)3845-3970**

**Coordenador: José Ferreira dos Santos**

